



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Terça - feira, 25 de Fevereiro de 2025 | Ano V, n.º 396 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

ASSASSINADO POR DEFENDER OS DIREITOS DOS PROFESSORES

Quatorze meses sem o professor Telvino Manuel Benedito e sem justiça



- Após várias aparições televisivas e manifestações públicas em defesa dos direitos dos professores, Telvino Manuel Benedito recebeu uma chamada supostamente vinda do governo distrital de Mocuba, convocando-o para uma reunião na Direcção Distrital da Educação, sob pretexto de actualizá-lo sobre sua reivindicação contra os descontos salariais. No entanto, ele nunca mais regressou à sua família.

O caso do professor Telvino Manuel Benedito, encontrado morto na madrugada do dia 2 de dezembro de 2023 em Mocuba, após ter denunciado um esquema de descontos ilegais nos salários dos professores, continua sem desfecho. O processo para o esclarecimento do crime, que se encontra no Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) em Mocuba, permanece estagnado, apesar de os indivíduos ligados ao crime serem conhecidos e localizados.

O referido processo visa esclarecer as circunstâncias da morte do professor Telvino Manuel Benedito que, antes de ser assassinado, realizou diversas denúncias públicas sobre um esquema liderado pelo Coordenador da Zona de Influência Pedagógica em Mocuba para desviar salários de professores. No entanto, apesar do tempo decorrido, a investigação não avança, reforçando a sensação de impunidade e negligência por parte das autoridades.

Após várias aparições televisivas e manifestações públicas em defesa dos direitos dos professores, Telvino recebeu uma chamada supostamente vinda do governo distrital de Mocuba, convocando-o para uma reunião na Direcção Distrital de Educação, sob pretexto de actualizá-lo sobre sua reivindicação contra os descontos salariais. No entanto, ele nunca mais regressou à sua família. Tudo indica que foi brutalmente assassinado por aqueles que o chamaram para o suposto encontro.

Actualmente, os indivíduos relacionados ao crime, nomeadamente colegas seus e dirigentes do sector da Educação em Mocuba, continuam em liberdade e exercendo suas actividades, aumentando a preocupação de que possam estar perpetrando novas violações contra os professores, que perderam uma voz activa com a morte de Telvino. A inércia processual e a impunidade dos assassinos sugerem um acobertamento por parte das instituições de administração da justiça no distrito de Mocuba, que aparentam não ter interesse em revelar a verdade.

Os defensores dos direitos humanos em Moçambique seguem sem justiça há mais de 14 meses. Diante da omissão das autoridades, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) insta o SERNIC e o Ministério Público a esclarecerem urgentemente o crime cometido contra o professor Telvino Manuel Benedito, levando os criminosos a julgamento e condenação.



Actualmente, os indivíduos relacionados ao crime, nomeadamente colegas seus e dirigentes do sector da Educação em Mocuba, continuam em liberdade e exercendo suas actividades, aumentando a preocupação de que possam estar perpetrando novas violações contra os professores, que perderam uma voz activa com a morte de Telvino.





MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:

Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz

E-mail: info@cddmoz.org

Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

